

Ata da 4ª Reunião Conjunta das Câmaras Técnicas de Educação Ambiental e Integração e Difusão de Tecnologias e Pesquisa, realizada em Piracicaba/SP, em 16/10/2018

Membros Presentes	
CT	Nome
CT-EA	Elizabeth S. Nunes Salles
CT-EA	Maria Luísa B.Palmieri
CT-EA	Maria Karolina Silva Tamberlini
CT-ID	Tadeu F. Malheiros
Agência PCJ/FCTH	Aline Doria de Santi
CT-EA	Fernando Grian
UMich	Stefania Almazán
CT-RN	João Demarchi
CT-RN	Claudia Grabher
CT-OL	Cecília Aranha
CT-PB	Adriana Isenburg
CT-EA	Ana Lúcia Vieira
CT-ID	Fernando Rossilho
CT-Rural	João Baraldi
Demais presentes	
	Carlos Alberto Vieira

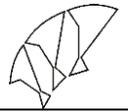
1. **Abertura:** Aos dezesseis dias do mês de outubro de 2018, nas dependências do Núcleo de Educação Ambiental do Parque do Mirante, em Piracicaba/SP, realizou-se a Oficina interna de construção do Caderno de EA, organizada pelos membros do GT Cadernos de Educação Ambiental do Plano de Bacias. A oficina objetivou coletar as contribuições das temáticas de outras CTs dos Comitês PCJ que possam ser inseridas no Plano de ações do caderno EA. Para a oficina a coordenadora do GT Caderno, Elisabeth, apoiada, pelo membro do grupo, Maria Luiza, elaboraram uma dinâmica para coletar as contribuições das CTs. Para contextualizar as ações em que a CT-EA tem atuado, Maria Luiza apresentou brevemente sobre a Política de Educação Ambiental dos Comitês PCJ e indagou os presentes sobre “Quais ações de EA poderiam ser desenvolvidas para fortalecer/complementar as ações desenvolvidas pela sua CT?” A partir deste questionamento os participantes preencheram o “painel de contribuições” com seus apontamentos sobre como o caderno de EA poderia contribuir na temática de cada CT. Na sequência são apresentadas as contribuições expostas pelos membros presentes.

2. Contribuições da Dinâmica:

CT-RN e CT-Rural – Pagamentos por serviços ambientais não são suficientes para a restauração. Que estratégias adotar? Aprimoramento do produtor rural deve ser trabalho concomitante a restauração. Ferramentas de EA podem apoiar este processo. Extensão rural e EA tem pontos em comum. Como dialogar com os produtores e engajar os mesmos para que o processo seja o mais

sólido possível? Uso das diversas ferramentas de EA nessa articulação. Fortalecimento dos conselhos municipais para empoderamento da participação pública no processo de reconhecimento da população sobre a importância da Bacia Hidrográfica e as ações realizadas no âmbito das mesmas, como o PSA. Criação de mecanismos de restrição de uso ou de garantia de que as áreas serão preservadas. Integração de políticas. Política municipal de EA deve ser a base para que as outras políticas conversem, se integrem. *Modus operandi* de como aplicar a Política de EA (como fazer?) Áreas protegidas não são protegidas na prática. Mecanismos de EA que fortaleçam a proteção das áreas de conservação. Trabalhos de EA poderiam ser feitos nos projetos pilotos de restauração. Mapeamento das áreas mais importantes a serem preservadas na Política de Mananciais. Desenvolvimento de ações de EA nessas áreas. Necessidade de focar no produtor rural, não apenas na área urbana municipal. Produtor rural interfere na qualidade, quantidade e assoreamento dos rios. Intervenções educacionais junto aos mesmos são fundamentais. Parcerias para a busca de tecnologias (exemplo: tecnologias de saneamento rural). Articulação com a CT-ID. Indicadores são canais de comunicação sobre a situação dos RH. Importância da criação de indicadores de percurso e final. Indicadores como um disseminador de informação. O caderno de EA deve atuar no sentido de indicar o que deve ser feito. A indicação já abre espaço para a alocação de recursos do PAP. Fórum de Condemas é um caminho para articulação de ações.

70 **CT-OL-** CT-OL elaborou uma minuta de deliberação do enquadramento que apresenta um tópico que insere a educação ambiental na questão do enquadramento (linhas gerais para a bacia do rio Jundiá). Sugeriu-se que se acesse esta deliberação e se discuta o que pode ser aproveitado da questão da educação ambiental apresentada na mesma. Como trabalhar a redução do fósforo no rio com a EA? É viável? Avaliar todos os sistemas produtivos que usam fósforo e como reduzir a emissão deste elemento nos corpos d’água. Detergentes e atividades agrícolas são fontes de fósforo. Apontamento em relação às áreas contaminadas com nitrato (Louveira e Valinhos) e metais pesados. Ferramentas de EA podem contribuir para evitar a ocorrência desta problemática, em articulação com a vigilância.



Ata da 4ª Reunião Conjunta das Câmaras Técnicas de Educação Ambiental e Integração e Difusão de Tecnologias e Pesquisa, realizada em Piracicaba/SP, em 16/10/2018

90 **CT-PB-** Caderno ECA já apresentará a questão da
qualidade de água de cada município. O caderno
prevê o programa de efetivação do enquadramento
que deve estabelecer o que ser feito para cada setor
pra atender o enquadramento. Resultados mostram
que até 2035 não serão enquadrados todos os
parâmetros. O caderno de EA deve trazer ações no
sentido de indicar o que os diversos
95 órgãos/municípios devem fazer/atuar para
contribuir com o alcance do enquadramento. CT-
EA e ID devem disseminar a informação da
situação dos municípios. Exemplos de ações para
alcance do enquadramento: Programa de
100 fiscalização de clandestinos; Tratamento de esgoto
com remoção de Nitrogênio e fósforo; Planos
municipais integrados (perdas, saneamento,
diretor). Metas devem estar integradas com as
metas dos Planos de Bacias; Programas
105 estratégicos em unidades de ensino disseminando o
Plano de Bacias; disseminar o conhecimento
localmente de modo que a criança entenda a
realidade do corpo d'água próximo a ela e os
cuidados que devem ser tomados; Trabalho com
110 irrigantes; Deve-se trabalhar na indicação de linhas
de ações para disseminar o Plano. Indicar
caminhos que possam ser percorridos como a
parceria com universidades, por exemplo.

115 **CT-Indústria** - Na CT- Indústria discutisse o uso
da água de reúso na indústria. Onde usar?
Diferentes tipos de água de reúso. Apesar dos
entraves no uso da água de reúso a ONU tem
incentivado estudos que aproveitem efluentes na
indústria. Necessidade de tecnologia para fomentar
120 este uso. Caderno de EA pode propor ações no
sentido de fomentar/articular discussões sobre o
uso da água de reúso. Redução do uso de fósforo

em empresas (tratamento terciário). Educação
ambiental (sensibilização) para os engenheiros e
empresários sobre a importância de retirar o
125 fósforo da água.

CT-ID: Caderno de EA deve prever a
instituição/fortalecimento das redes de
aprendizagem; Criação de mecanismos de
130 aproximação de quem tem uma demanda e quem
tem as “soluções”; Programas de capacitação mais
acessíveis (modelo EAD pode alcançar mais
atores); Mapear as demandas de inovação, onde é
necessário desenvolver pesquisas e aplicação de
135 tecnologias; Operacionalizar a troca de
experiências; Como ampliar a
divulgação/comunicação sobre as questões que
envolvem o Plano de Bacias? Rossilho destacou
que talvez a forma mais efetiva de divulgação
140 sejam canais de publicidade e propaganda.

Geral: Trabalhar com os municípios a elaboração
de planos articulados que visem a proteção dos
recursos hídricos; Direcionar investimentos em
formação informal e atrativa; Trabalhar em
145 ações que visem a prevenção de situações críticas
de drenagem urbana, como alagamentos em função
do entupimento de bueiros.

Após a apresentação das contribuições dos
membros presentes, Beth e Malu apresentaram as
150 propostas/ações já desenvolvidas pelo GT
Cadernos, enfatizando que se espera montar um
plano estratégico para cada ação proposta.

155 **3. Encerramento:** A Sra. Elisabeth
agradeceu a presença e contribuição de todos e deu
por encerrada a reunião.

Tiago Valentim Georgette
Coordenador da CT-EA

Tadeu Fabrício Malheiros
Coordenador da CT-ID